ANO 20.º DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6394

Diario de Lisbôa

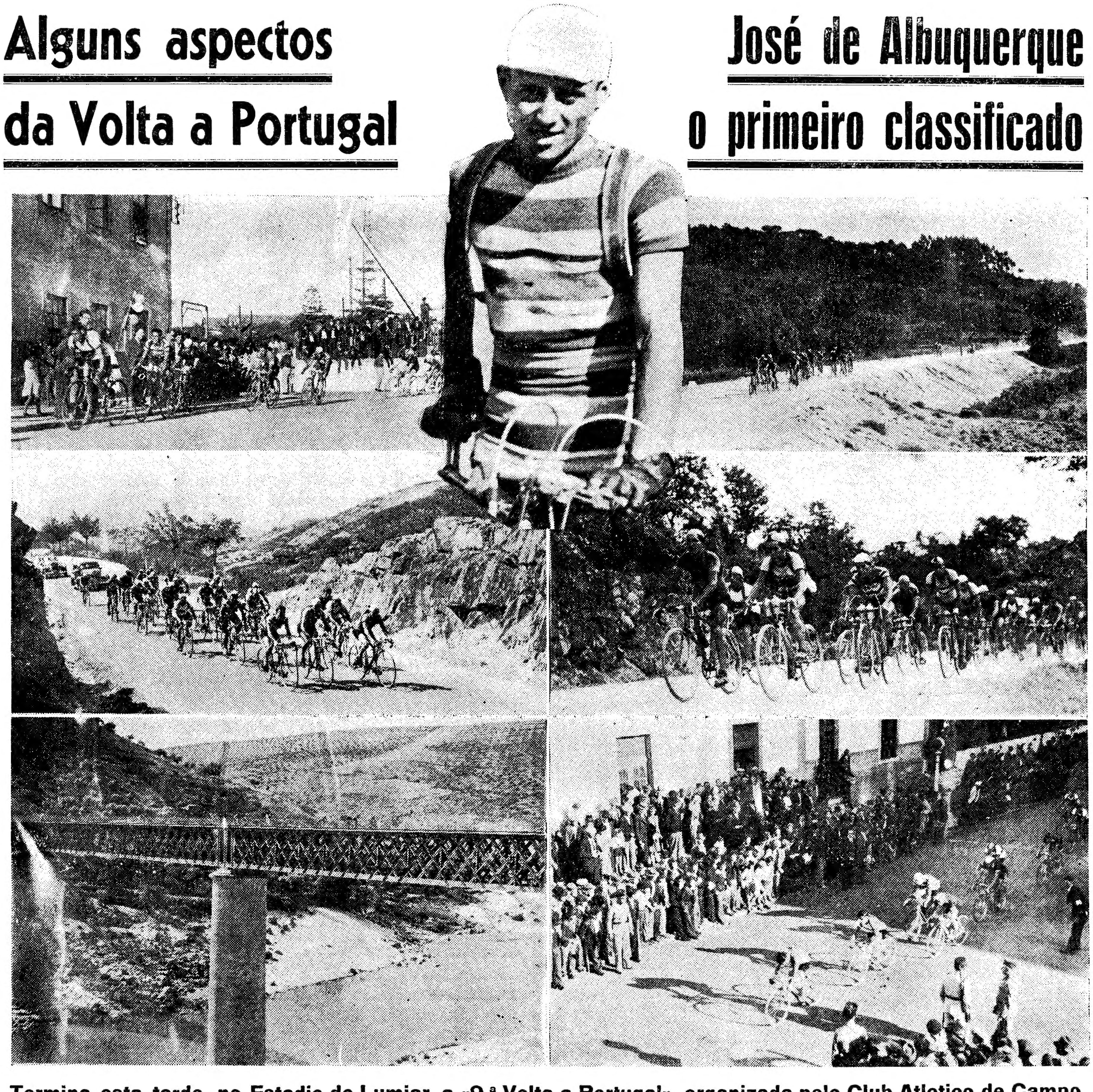
Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Alguns aspectos da Volta a Portugal

José de Albuquerque o primeiro classificado



Termina esta tarde, no Estadio do Lumiar, a «9.ª Volta a Portugal», organizada pelo Club Atletico de Campo de Ourique e que tão grande entusiasmo tem despertado em todo o país. Depois da tirada Espinho-Leiria, ontem realizada e que foi ganha por Joaquim de Sousa, do club organizador, as diferenças entre os mais perigosos rivais de José de Albuquerque e o homem da «camisola amarela» passaram a ser as seguintes: Aguiar Martins, de 3 m. e 3 s.; Aguiar da Cunha, de 6 m. e 49 s.; João Lourenço, de 9 m. e 14 s. Sob um sol abrasador, que numeroso publico suportava ha duas horas, formando alas na estrada, os corredores atravessaram Alcobaça ás 15 e 56. A' passagem nesta vila desenhavam-se nitidamente dois pelotões, se bem que separados por pequenissima diferença. O primeiro era composto por seis corredores, com Francisco Inácio á frente e Faisca em ultimo lugar. Alguns metros atrás seguia o segundo pelotão comandado por Afonso Lopes

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Ainda não tem titulo a comedia original de João Bastos que ha de inaugurar a temporada de inverno, no Variedades, com uma companhia de que serão primeiras figuras Maria Matos, Antonio Silca, «Ribeirinho», Alfredo Ruas e Barroso Lopes

—A actriz Herminia Silva, vai pela primeira vez, amanhã, cantar os seus fados mais pitorescos e populares á praia da Caparica, num espectaculo propositadamente organizado em sua homenagem.

—Definitivamente, foi fixada para o proximo sabado a reposição no Variedades, da revista «Bailarico», que continuará a representar-se em duas sessões, cada noite e em cujo desempenho participará a actriz Maria Helena.

—A empresa Antonio de Macedo procura obter para o seu repertorio a peça original do saudoso escritor Gervasio Lobato, «As noivas do Eneas», cuja edição se encontra esgotada.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que hoje realiza no Casino de Espinho o seu 2.º espectaculo com a revista «Fogueteiro», trabalha amanhã, na Povoa do Varzim; depois de amanhã, em Santo Tirso e na quarta-feira, em Vizela.

—Parece assente que a reabertura do Maria Vitoria, ainda este mês, se fará com a reposição de «Berimbau», a que se seguirá a revista nova «Mamã, eu quero!», original de Antonio de Macedo, Anibal Nazaré, A. do Vale e Xavier de Magalhães.

—Tem estado nas termas de S. Pedro do Sul, a passar as suas ferias, o escritor teatral João Bastos.

—Começam amanhã, no Apolo, os ensaios, com todos os elementos da nova companhia deste teatro, da revista, «Toma lá cerejas!», cujo «compére» vai ser interpretado pelo actor Carlos Leal.

—Para o livro do Coliseu mandaram tambem ao empresario Ricardo Covões a sua colaboração os srs.: dr. Albino Vieira da Rocha, presidente do Tribunal de Contas e lente da Faculdade de Direito de Lisboa, Mario de Figueiredo, jornalista e chefe da redacção do «Primeiro de Janeiro», do Porto e dr. Daniel Rodrigues, antigo ministro.

—No seu repertorio, a exibir na Excursão Artistica Portuguesa, os cantores Felita Correia e Guilherme Kjolner cantarão alguns dos «duetos» que realizaram juntos, nos ultimos espectaculos teatrais do Coliseu.

—A companhia Adelina Abranches, que hoje realiza o seu 2.º espectaculo no Casino do Luso, trabalha amanhã, no Paraiso, da Nazaré, e nos dias 10 e 11, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

—A Companhia Portuguesa de Comedias, sob a direcção de Gil Ferreira, actualmente em Caminha, deve terminar a sua «tournée» no dia 17 do corrente, em Santo Tirso.

—A actriz Madalena Sotto ingressará, no Porto, no elenco da companhia do Variedades, quando esta ali fôr realizar a sua temporada, no Sá da Bandeira.

—Pensa-se na organização duma pequena companhia de comedias, cujos espectaculos completarão os programas de filmes dum cinema-teatro situado num dos bairros de Lisboa.

—O actor Mario Santos, administrador da Companhia Artistas Associados, entregou já no Sindicato dos Artistas Teatrais o relatorio e as contas da «tournée» desta companhia.

—De Entre-os-Rios segue amanhã para as Pedras Salgadas o actor Alvaro Pereira, que, no dia 21 do corrente deve chegar a Lisboa.

—Partiu no «Lima», para a Madeira, a distinta actriz Dina Teresa.

Actualidades

(Filmes da semana)

«ESQUADRÃO DE HONRA» (Squadron of Honor)—Estreia no Coliseu, na sexta-feira, 13. Assuntos: um facto que demonstra a alta nobreza da Legião Americana. Artistas: Don Terry, Mary Russel, Thurston Hall e Marc Lawrence. Realização de Coleman Jr. Produção: Columbia.

JOGO QUE MATA (The Game that Kills)—Estreia no Coliseu, na sexta-feira, 13. Assunto: a critica á exploração dos desportos. Artistas: Charles Quigley e Rita Hyaworth. Realização de Ross Lederman. Produção: Columbia.

Despedida, hoje, no Coliseu, de: «Fronteiras em chamas»

Se quere assistir a uma arriscadissima viagem entre selvagens e bandoleiros, num enredo cheio de imprevisto e movimento, vá esta noite ao Coliseu ver a ultima exibição do filme «Fronteiras em chamas». São 30 partes de aventuras. Preços populares.

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
COLISEU—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

O FUNERAL DA VARINA

que foi morta pelo marido

Com grande concorrencia, realizou-se hoje o funeral da varina Maria de Jesus Marques da Silva, assassinada ha dias no «Solar da Alegria», pelo seu marido Clemente da Silva, guarda auxiliar da Policia de Segurança Publica. No prestito funebre encorporaram-se muitas varinas.

OS SALTOS E AS SOLAS ENFIM cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram... são quasi sem fim.
ESTÁ FEITA A PROVA

Verbena de Santa Catarina

Hoje - Grandioso programa de Fados, Variedades e Baile e exibição da **Marcha do Barreiro.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

HOJE — Natividade Pereira, Mário José Paninho, Ilda Silva, António Santos, Maria de Lourdes, o actor **João Pio,** Jaime Santos, Martinho d'Assunção. — **Entrada franca** — Consumo 2$50.

VERMOUTH CINZANO
AGENTES:
A. L. SIMÕES & PINA, LD.ª
Rua das Flores, 22 — LISBOA

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, DOMINGO ENTRADA GERAL 2$50
INGRESSO CUMULATIVO NO PARQUE DE ATRACÇÕES, 3$50, COM DIREITO A UMA DIVERSÃO GRATIS.

BATUQUE AFRICANO
Hoje, ás 18 e 30, nos Jardins e Alamedas da Secção Colonial
todo o povo das aldeias negras em festa

PARQUE DE ATRACÇÕES
HOJE, PRIMEIRA FESTA NOCTURNA
50 peças lindissimas de fogo de artificio preso
DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Serra da Estrela — RIBEIRA MISTERIOSA — Comboio Fantasma — Ferdoli (transmissão de pensamento) — **Peixes eléctricos — Serpentes e macacos do Brasil — Maravilha americana** (fenómeno electrico) — **Chicote — Caça às borboletas**

CASANOVA
O «DANCING» MAIS «CHIC» DA EXPOSIÇÃO
ORQUESTRA PROPRIA
ABERTO TODA A NOITE
Telefone 8 1031

"PINGUINS"
AVENIDA E TEJO
«DANCINGS»
Orquestras «EXPOSIÇÃO» e «FLORES»
com John Fleming no «TIRO-LIRO-LIRO»
MARY COOK, nas ultimas novidades americanas
Aberto até ás 2,30

COMBOIOS ELECTRICOS
NOVOS PREÇOS
1 ZONA .... 1$00
2 ZONAS .... 1$50
3 ZONAS (Volta completa) . 2$00
COMBOIOS ELECTRICOS

POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇÃO
Rua de Pedrouços, 122. Palácio Cadaval. Sala de jantar junto à mata. Alojamentos para 500 pessoas. Recomendada para ESCURSÕES
Diárias a 13 e 15 escudos
POUSADA POPULAR DA EXPOSIÇÃO

EDEN — O ESCRAVO DO DEVER — realização de JOSEF STERNBERG com WALLACE BEERY — JORNAL PORTUGUÊS N.º 20 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON A's 21 e 30 / PALACIO A's 21 e 30 — Andy Hardy apaixona-se — O Garoto do Circo — Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381 — RAMONA — A lenda do cão fantasma — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00 — Telef. 24381 — A's 21 e 30

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Mocidade triunfante — Caras falsas

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3165 — O AVÔSINHO — Herdeiros em bolandas

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — Planos roubados com Christi Mardayn — A Volta ao mundo por um tostão com Fernandel — PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO Telef. 7493 — A's 21 e 15 — No Salão e no Terraço — Tenorio à força — Paz na Guerra

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 — Preços de verão — HOTEL IMPERIAL — A Grã-Duqueza e o criado

Pavilhão Português — Sonho de grandeza — TROIKA — No palco: Os Canivetes e HERMANAS IBERIA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Primeiro rebelde com Claire Trevor

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15 — A CHAVE — Cabaré das Maravilhas — Preço de verão: Plateia a 2$50 e 1$50.

COLLÉGE FÉMININ FRANÇAIS
Proprietario: EUGÉNE JACQUIER
Rua do Salitre, N.º 62 Tel. 43701
ABRE EM 7 DE OUTUBRO DE 1940

Impressões dum estrangeiro

E' na escolha das suas joias que se conhece a alma duma mulher—diz um velho proverbio flamengo. Igualmente, o caracter dum povo pode conhecer-se através duma exposição, a qual, não é outra coisa, que uma ostentação dos seus tesouros.

* * *

Uma das nobrezas do caracter português—que mais uma vez se afirma duma maneira admiravel na Exposição de Belem—é o culto das suas tradições, do seu passado. Essas tradições, esse passado são a tal ponto venerados pelos portugueses, que, por vezes, eles lembram-me os monges das ordens contemplativas, que viviam fora do tempo, extasiados nas suas devoções.

* * *

O perigo para uma nação que possue um tão grande passado, podia ser, o sentir-se, a certas horas, esmagada sob ele. Ha, porém, exemplos tão altos, que a sua propria altitude nos desencoraja.

No entanto, se um dia encontrasse um português que sofresse desse mal, citar-lhe-ia a celebre legenda de Nietsche:

«Como subirei melhor a montanha? Sobe sempre, e não penses no esforço dispendido!».

E depois, mostrando-lhe o homem, a quem estão confiados os destinos dêste país, diria ainda:

—Cabe a ele pensar por ti!

* * *

Não é verdade dizer-se que um povo que não se sentisse digno do seu passado, procederia, instintivamente, como aqueles individuos decadentes que ocultam as suas origens brilhantes, os seus titulos de nobreza, com receio de revelar toda a medida da sua miseria?

* * *

Recorda-te, ó português, como é facil e tentador para os homens que detêm o poder, condenar o passado á sombra do presente.

* * *

Ante o caracter desinteressado da Exposição, e da sua radiação espiritual, a mim proprio gritei que ela está para as outras como um poema epico para um «slogan» comercial.

Com efeito, esperava encontrar, como é costume, um desfile de modelos de alta costura, e encontrei um desfile assombroso de herois.

No frontão da Exposição de Lisboa, poder-se-ia lêr: O' vós que entrais, sabei quem nós sômos.

* * *

Desconheço, no entanto, que, na maior parte das exposições que visitei, deu-se direito ao passado para entrar—mas esse passado, munido dum bilhete de favor, sentava-se numa dobradiça, por detraz do trono doirado do presente.

* * *

Sabemos que o português de hoje tem confiança nos seus destinos e no seu futuro prospero, temos mesmo a certeza que ele voltará a ser rico, todavia, podemos afirmar da maneira mais categorica que nunca será um novo rico.

* * *

Porque em todo o português ha um poeta latente, serão sempre as paginas do passado as mais empolgantes á sua imaginação.

Antonio Ferro ilustrou esta verdade numa frase lapidar.

«O chapeu mole fica sempre triste ao pé do chapeu de plumas.

* * *

Que Antonio Ferro me permita, á maneira de agradecimento, dedicar-lhe este pensamento:

E' possivel tirar tudo a um português, a sua fortuna, a sua casa, até a sua vinha e o seu burrinho. Ha, porém, uma coisa que nunca lhe poderão tirar:

Son panache!

PIERRE GOEMAERE

ÉPOCA DE RESTAURAÇÃO

O PELOURINHO DE SINTRA

vai ser reconstruido

Em tempos recuados, a vila de Sintra teve como é natural o seu pelourinho que segundo rezam velhas cronicas, foi construido por volta do ano 1514 e era um dos mais curiosos de quantos existiam ao redor de Lisboa. Mas não escapou á sanha demolidora dos monumentos municipais, de que enfermaram as edilidades de tantas terras do nosso país no ultimo quartel do seculo passado, e o camartelo condenou-o a morte ignominiosa.

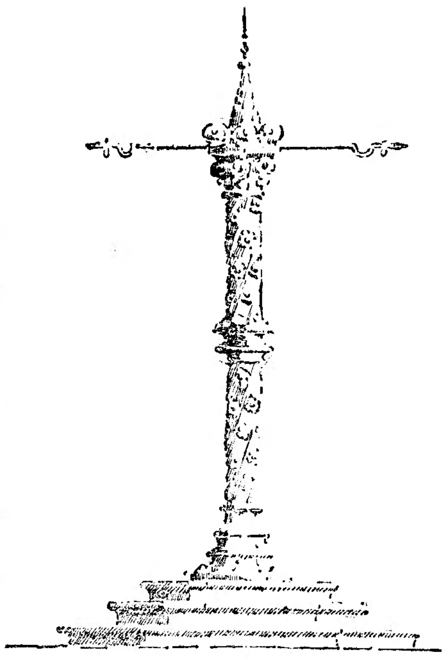
A historia da sua destruição tem seu quê de pitoresco e revela o oprobrio de uma vereação camararia que não soube cumprir a obrigação de respeitar e conservar o que a sua missão lhe impunha. Divulgá-la, é coisa que tem oportunidade nêste momento em que está proximo o resgate da falta que a referida destruição representa, e é interessante fazer-se a titulo de curiosidade.

Havia em Sintra, aí por 1854, um ferrador chamado Lino José dos Reis, que tinha oficina ao rés da velha Praça Velha, no reintrante de dois muros, um dos quais corria á esquerda, ao cimo da calçada do Rio Porto; um pouco mais acima ficava o cemiterio do hospital da Misericordia, em frente de cujo portão se erguia o pelourinho. Ora o mesteiral, no tal ano de 1854, andava a assentar os caboucos duma casa que destinava a sua habitação, na referida Praça Velha. E daí o meter-se-lhe na cabeça a ideia de fazer com que o pelourinho levasse sumiço... E levou a sua ávante! Como o conseguiu, isto é, que voltas e reviravoltas ele deu, ainda hoje está para se descobrir, mas o que se sabe é que consta do livro de actas das reuniões da Camara de Sintra que em sessão do dia 10 de maio daquele ano o vereador José Joaquim Roquette propôs e unanimemente se deliberou que: *«tendo-se conhecido a vantagem que resulta para a decencia e aceio publico, fechando-se o terreno onde se acha edificado o Banco do Mestre Ferrador Lino José dos Reis, junto da porta que dá serventia para a sacristia e côro da Misericordia desta vila, lhe concedeu licença para fechar o terreno á sua custa e de maneira que a Camara já lhe indicou, sendo arriado o pelourinho, onde deve terminar o muro, dando a entrada para o patio em telheiro pelo lado da estrada, e não da porta da Misericordia».*

E esta?! Assim se resolveu arriar o pelourinho a bem da «decencia» e do «aceio publico», para favorecer o mestre ferrador!!

Escusado será dizer que este nem para trás olhou... Efectivamente, logo na noite seguinte á infeliz resolução camararia (não fossem os *zelosos* édis arrepender-se!) tratou de pôr marreta ao monumento, fê-lo em pedaços, escaqueirou as pedras e (ou ele não tivesse a sua fisgada!) empregou-as nos alicerces e nas paredes do predio que andava a construir...

Assim desapareceu o formoso padrão da jurisdição municipal de Sintra. Moeram-se anos, muitos anos, sem que mais dêle se falasse no velho burgo saloio. Os sintrenses da nova geração, na maior parte nem sequer sabem que já houve na sua terra um pelourinho... Quere dizer: a marreta do alveitar deu cabo do monumento, e a picareta do tempo fez desgaste na memoria. O pelourinho caiu no olvido.



O pelourinho de Sintra, segundo gravuras antigas

(«Croquis» do escultor sr. José da Fonseca).

Eis senão quando, ha pouco ainda e sem que ninguem o esperasse, dum *fauteuill* camarario uma voz se ergueu a pedir o resgate dum êrro que deslustra a historia e a tradição dum povo conservador das coisas dignas de conservação, como é o povo de Sintra. Foi a voz judiciosa, a voz bem intencionada do vereador dos pelouros de turismo, finanças e cultura, o sr. Mario da Costa Ferreira Lima, cuja acção em pró de Sintra nunca é demais nem é favor exaltar.

Verdadeiramente integrado no seu papel de reconstrução, a vereação da camara de Sintra propôs-se mandar reconstruir o pelourinho da vila, que será a copia fiel do primitivo, segundo gravuras antigas e dentro de breves semanas será erguido, cremos que proximo do local onde esteve aquele. A confecção do trabalho de escultura, que é bastante importante, foi confiada ao distinto escultor sintrense sr. José da Fonseca, de quem se pode esperar, toda a sua reconhecida competencia e o seu entranhado bairrismo, uma obra á altura do seu valor moral.

Merece louvores a acertada deliberação da actual vereação camararia de Sintra, em tudo digna dêste ano de jubileu nacional em que Portugal revive espiritualmente todo o seu passado historico, e desta epoca de reconstrução por que o nosso país está passando. Sentindo a solidariedade dos seculos e a lição dos antepassados (mas não dos antepassados que condenaram ao camartelo assassino esses repositorios de arte e simbolos de justiça que eram os pelourinhos...) os édis sintrenses deram um exemplo e uma prova de civismo que merece ser galardoado com a admiração e o reconhecimento de todos os municipes de Sintra.

VITORINO LOUREIRO

Escola do Doutor José Maria Rodrigues

RUA DAS AMOREIRAS, N.os 157-159—TELEFONE 4 4646

INSTRUÇÃO PRIMARIA—INSTRUÇÃO SECUNDARIA

EDUCAÇÃO MORAL, CRISTÃ E FISICA

LABORATORIOS — GINASIO — CAMPO DE JOGOS

Convidam-se os pais e encarregados de educação a visitar as nossas instalações. Direcção pedagogica e gerencia dos prof. drs. ARMANDO CRESPO GUIMARÃES e ANTONIO JOAQUIM RODRIGUES.

Estão abertas as matriculas

DE LUTO

Miguel Antonio Moreira de Sá e Melo

Faleceu na Casa de Sá, em Vizela, o sr. Miguel Moreira de Sá e Melo, de 85 anos, pai do sr. engenheiro Manuel Duarte Moreira de Sá e Melo, comissario adjunto da Exposição do Mundo Português, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela daquela Casa para a paroquial de Santa Eulalia de Barrosas.

Maestro Lopes da Costa

Realizou-se hoje, da rua José Ricardo, 24, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do saudoso e distinto maestro José Felipe Lopes da Costa, de 48 anos, organizador da orquestra «Foz Melody Band», compositor e violinista muito apreciado.

No prestito funebre encorporaram-se numerosas pessoas, entre as quais muitos musicos e artistas teatrais.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria da Gloria Ferreira Lopes da Costa, irmão do sr. Manuel Lopes da Costa, funcionario superior da Corporação Mercantil Portuguesa, e pai do sr. Edmundo Lopes da Costa, a quem apresentamos sinceras condolencias.

SUFRAGIOS

Dr. José Ferreira Rosa Falcão

Comemorando o 3.º aniversario do falecimento do ilustre medico veterinario sr. dr. José Ferreira Rosa Falcão, rezou-se por sua alma uma missa na igreja matriz de Oliveira de Azemeis.

Exposição do Mundo Português

Exploração, transportes e excursões

Tomaram posse dos seus cargos de directores da Exposição e dos serviços de Transportes e Excursões, respectivamente, os srs. capitão Arrochela Lobo, comissario do Desemprego, e engenheiro Branco Cabral, secretario geral da C. P.

Uma excursão do Porto

Veio completamente á cunha o primeiro expresso-popular Porto-Exposição do Mundo Português e volta organizado pela C. P.

Os excursionistas, em grupos acompanhados por guias, estão visitando, encantados, os diversos pavilhões da Exposição de Belem.

O PERIGO DE SUBIR

aos electricos em andamento

O empregado no comercio sr. Antonio Reis, de 55 anos, morador na rua de Academia das Ciencias, 9, 4.º, ao subir para um electrico em andamento, deu uma queda, ficando com um pé esmagado pelo rodado traseiro do carro.

Foi prontamente conduzido, pelo legionario Rodrigo Marim, ao hospital de S. José, onde ficou internado.

Verificou-se que o guarda-freio que conduzia o electrico não teve culpa.

Está preso o penhorista da Baixa

que era acusado de agiotagem

Encontra-se preso e incomunicavel nos calabouços do Torel o dono duma casa de penhores da Baixa e um seu empregado acusados de terem recebido varios objectos furtados, que dias depois eram dados como resgatados, nos respectivos livros.

Contra esta casa de penhores existe na P. I. C. um importante processo sôbre agiotagem.

Passeio fluvial á barra

Orgnizado pelo Grupo Desportivo do Castelo, realiza-se, na proxima segunda-feira, partindo do Cais da Ribeira, pelas 21 horas, um passeio á barra, com paragem em frente da Exposição do Mundo Português, a bordo do barco «Lisbonense», da Parceria. Haverá fados e baile abrilhantado por duas orquestras. Os bilhetes para homem custam 5$00 e para senhoras 2$50.

Homenagem a Horacio Eliseu

No dia 15 do corrente, pelas 12 e 30, será oferecido um almôço ao sr. Horacio Eliseu, ilustre comissario da Exposição Distrital de Leiria.

E' uma justa homenagem á pessoa que, pelo seu esforço e pelo seu sacrificio, soube magnificamente efectivar a iniciativa duma Exposição que, integrada no quadro das festas centenarias, revelou o valor e a força material e espiritual do distrito de Leiria.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9. S. Pedro Claver, confessor. Dedicação da Catedral do Porto.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Vitoria, para a igreja de S. Jorge de Arroios.

Capela da Nossa Senhora da Vitoria, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa e procissão da Exposição do Santissimo; ás 18 e 30, adoração.

NO DISTRITO DE LEIRIA

Mais de 20 mil pessoas

estão assistindo em Monte Real

ao grande festival aeronautico

MONTE REAL, 8. — *(Pelo telefone).* —O festival de aviação que hoje se realizou, no campo de Monte Real, promovido pelo Aero Club de Leiria e patrocinado pelo nosso querido colega *Diario de Noticias*, atraiu extraordinaria concorrencia e alcançou um exito de organização que convem pôr em relêvo.

A's primeiras horas da manhã começaram a dirigir-se para o campo, vindos das localidades vizinhas, milhares de pessoas, muitas das quais transportavam os seus farneis, na mira de não perder um só numero do programa que ia executar-se.

O movimento de camionetas e automoveis foi incessante durante todo o dia, mas a maioria dos curiosos deslocou-se a pé ou em bicicletas, alguns vindos de longe para assistir a um espectaculo inedito na região.

Os aquistas das termas do Monte Real, que têm nesta epoca uma concorrencia notavel, deslocaram-se todos ao campo de aviação. Calcula-se em 20 mil o numero de pessoas que assistiram ao empolgante espectaculo. Um verdadeiro dia de Senhora da Fatima. A' sombra dos pinheiros instalaram-se barracas de comidas e bebidas, que fizeram excelente negocio. A multidão espalhou-se pelo pinhal em torno do campo, encheu as bancadas, cobriu os pontos altos, alastrou por toda a parte numa verdadeira vaga humana.

Cêrca do meio dia foi dado o sinal de partida aos concorrentes para o circuito aereo do distrito de Leiria, que largaram pela seguinte ordem: Manuel Beja da Silva, Luiz Lara, Cunha Carrilho, dr. Crespo de Carvalho, engenheiro Ribeiro Ferreira, dr. José Gonçalves, Jorge Fernando Peixoto e Pinto Coelho.

A primeira parte do percurso tem 186 quilometros e abrange o sul do distrito; a segunda tem 178 e abrange o norte.

Os concorrentes lançaram mensagens em cada uma das oito localidades que sobrevoaram, a-fim de se verificar a sua passagem.

O comandante Manuel Beja da Silva fez uma aterragem forçada, em Alcobaça, por falta de gasolina, prosseguindo a prova depois de se reabastecer.

Pouco depois das 15 horas aterrou no campo o primeiro avião que concluira o circuito, a que se seguiram os restantes, com pequenos intervalos.

A classificação mais tarde será conhecida.

Em seguida executaram-se os restantes numeros do programa, inteligentemente organizado pelo tenente-coronel Pinheiro Correia, comandante da base da Ota, que foi a alma deste interessante festival aeronautico.

As provas de acrobacia aerea nas quais tomaram parte o tenente Rodrigues Costa e o alferes Benjamim de Almeida, além duma patrulha de «caça» da base da Ota, e de duas esquadrilhas de Tancos, que fizeram impecaveis demonstrações em conjunto, despertaram verdadeira emoção na assistencia.

O concurso regional de aviominiatura deu ensejo a peripecias engraçadas no vôo dos pequenos planadores que mãos de principiantes lançaram no espaço.

A largada de centenas de balões por crianças e a caça ao balão feito por aviadores que nesse momento se elevaram no campo constituiram uma nota colorida e animada que muito interessou a assistencia.

O festival terminou pelo desfile de diversos tipos de aviões militares das bases da Ota e de Tancos que passaram, majestosamente, em frente da assistencia entusiasmada pelo brilhante espectaculo.

A base de Sintra não se fez representar em virtude do desastre que a enlutou ha dias.

Entre os convidados, aos quais foi servido um lanche, contavam-se os srs. general Pires Franco, comandante da Região Militar; coronel Sampaio Rio, presidente da Camara Municipal de Leiria; dr. Mario de Vasconcelos, governador civil do distrito; dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da União Nacional de Leiria; coronel Antonio Maia, inspector da arma da aeronautica adido do Ar francês, oficiais, numerosas senhoras, etc.

O tenente-coronel Pinheiro Correia agradeceu a comparencia das autoridades civis e militares e referiu-se ao significado da festa, que tem um objectivo de propaganda, pondo em relêvo a valiosa colaboração do «Diario de Noticias».

O ALMOÇO OFERECIDO

pelo Chefe do Govêrno

Ao almoço oferecido ontem pelo Chefe d oGovêrno, assistiu tambem, na sua qualidade de sua colaboradora dedicada, como secretaria, na pasta das Finanças, a sr.ª dr.ª Emilia Ferreira.

O sr. dr. Oliveira Salazar enviou um afectuouso telegrama de saudação ao nosso embaixador em Londres, sr. dr. Armindo Monteiro, que foi tambem sub-secretario de Estado das Finanças.

Atropelamento mortal

ALCOBAÇA, 8.—(Pelo telefone).—No limite da vila, quando se dirigia para sua casa, foi mortalmente colhida por uma camioneta, carregada com cascos de vinho vasios, a sr.ª D. Joana do Livramento Campos Marques, de 52 anos de idade, casada.

O motorista foi preso, encontrando-se incomunicavel no posto da Guarda Republicana.

O PORTO pelo telefone

Pedido de captura

PORTO, 8—Alexandre Maia, cuja prisão foi solicitada pelas autoridades de Coimbra á P. I. C. do Porto, não é motorista profissional, mas sim amador.

Duas agressões a tiro e á facada

Deram entrada no hospital da Misericordia, em estado grave, Valdemiro Almeida Santos, de 18 anos, sapateiro, residente na Vila da Feira, e Joaquim Lopes da Silva, de 36 anos, pescador, que foram agredidos, respectivamente, a tiro e á facada.

UM NOVO EDIFICIO

dos Correios e Telegrafos

PAREDES, 8. — *(Pelo telefone).* — Realizou-se hoje, ás 15 horas, a inauguração do novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, com a presença de varias autoridades locais e algumas bandas de musica.

O Diario de Lisbôa

publicará em 2.ª tiragem:

O relato crítico do desafio de football Atletic Aviacion de Madrid - Sporting Club de Portugal

a reportagem da chegada dos concorrentes à Volta

e mais noticiário telegráfico da guerra

A guerra aerea entra no auge

LONDRES CONTINUA A SE

por vagas sucessivas de

A R. A. F. riposta energicamente bomb

LONDRES, 8.—A's 4 e 48 da madrugada de hoje foi dado o sinal de que estava totalmente limpa de aviões inimigos a area de Londres.—(United Press).

Continua o ataque a Londres

BERLIM, 8—Estão em curso novos ataques contra a capital britanica. Uma vaga de aviões após outra aparece de entre o fumo que cobre Londres e lança as bombas com a maior segurança. A eficacia não se pode reconhecer por causa das enormes colunas de fumo que se levantam no ceu. Os aviões de «caça» ingleses passam através do fumo, mas a artilharia britanica dispara contra o ceu, sem metodo e pontaria e sem se tornar perigosa para os aviões alemães.—(D. N. B.).

Como os alemães descrevem a situação em Londres

BERLIM, 8. — As tripulações dos aviões de reconhecimento alemães relatam que as enormes nuvens de fumo que se desenvolveram ontem depois do grande ataque contra Londres são ainda visiveis principalmente na territorio entre Londres e a Mancha. As nuvens de fumo estendem-se sobre a Mancha, em direcção á costa flamenga, de onde se podia ver durante a noite o clarão dos incendios em Londres. Novas massas de fumo saem sem interrupção de Londres e impedem que os aviões de reconhecimento alemães consigam observar certos bairros da cidade. Um grande foco de incendio encontra-se no bairro ao sul de Tower, onde se encontram importantes instalações industriais, ontem atingidas pelos bombardeamentos, outros incendios violentos espalham fumo negro pelo interior da cidade, representando o exercicio de violentas represalias.—(D. N. B.).

O comunicado alemão diz que se empregaram ontem bombas de grande calibre

BERLIM, 8.—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Os ataques da nossa aviação contra os objectivos de Londres particularmente importantes, sob o ponto de vista militar, que começaram na noite de 6 para 7 do corrente, foram continuados tambem durante o dia 7 e durante a noite de 7 para 8 com forças consideraveis e empregando bombas de grande potencia. Estes ataques constituem represalias contra os ataques nocturnos a bairros habitados e outros objectivos não militares no territorio do Reich, que foram começados pela Inglaterra e aumentados durante as ultimas semanas. O marechal do Reich dirige pessoalmente a acção desde o Norte da França. De forma ininterrupta, mais de um milhão de quilos de bombas, de todas as potencias, cairam até agora sobre a zona do porto industrial nas margens do Tamisa. Os cais, navios mercantes, docas, hangares, fabricas de electricidade, hidraulicas e de gás, arsenais, fabricas de construção de diversos materiais, estaleiros e instalações ferroviarias foram atingidas e destruidas em parte pelas explosões mais violentas. Grandes incendios devastam as regiões situadas perto das docas. Com ataques energicos, os aviões de «caça» abriram um caminho para Londres aos aviões de combate. Outros ataques aereos dirigiram-se contra os grandes depositos de gasolina e as docas de Thameshaven, contra as fabricas de explosivos de Chatham e contra o aerodromo de Kawking. Além disso aviões de combate atacaram as instalações industriais e portos de Liverpool, Manchester, Birmingham, Cardiff, Bristol, Southampton, Portsmouth, Portland e mais dez outros pontos.

O inimigo fez novamente incursões contra a Alemanha, durante a noite. Uma vaga dirigiu-se contra o sudoeste da Alemanha, lançando ao acaso bombas que não fizeram qualquer estrago. A outra parte dos aviões de combate britanicos tentou dirigir-se para Berlim, como já o fez durante as noites precedentes, mas foi obrigada por uma defesa concentrada, a oeste da Alemanha, a retroceder, antes de lançar as bombas.

As bombas sómente causaram prejuizos numa igreja de Hamm.

O inimigo perdeu nos combates de ontem 94 aviões. 26 aviões alemães não voltaram á sua base.

Um submarino afundou 5 navios inimigos armados deslocando um total de 33.400 toneladas e navegando em dois comboios. Avariou além disso um navio de 4.000 toneladas. Durante a noite de 7 do corrente, duas vedetas descobriram um comboio inimigo fortemente protegido por um «destroyer» e um navio patrulha. A-pesar da forte defesa, as vedetas afundaram os três navios, muito carregados, deslocando um total de 12.000 toneladas e voltando depois sem novidade á sua base. Um navio mercante inimigo aprisionado no alto mar por forças navais alemãs foi afundado pelo comando de presa alemão que se encontrava a bordo depois de se encontrar com um navio de guerra britanico».—(D. N. B.).

Alguns pormenores do ataque de ontem fornecidos pela agencia italiana

SAN SEBASTIAN, 8—Dizem de Londres que as vitimas das incursões aereas alemãs de ontem, sobre a região londrina, sobem, segundo as cifras publicadas pelas agencias oficiosas inglesas, a quatrocentos mortos e a cêrca de 1.400 feridos. Vinte e dois «caças» britanicos foram abatidos. Elevado numero de incendios se registou em diferentes zonas de Londres. Uma formidavel explosão produziu-se na periferia.—(R. R.).

Importantes bombardeamentos ingleses sobre a Alemanha

LONDRES, 8.—No regresso das ultimas incursões realizadas sobre os objectivos militares da região de Berlim os aviões da R. A. F. atravessaram de extremo a extremo as bacias principais de dois portos do Mar da Mancha lançando bombas que atingiram eficazmente varios edificios, desvios de caminho de ferro e outros elementos que tinham escapado á acção de bombardeamentos anteriores. O regresso dos aparelhos britanicos após essas operações foi acompanhado de grandes explosões que ainda se podiam ouvir quando os bombardeiros da R. A. F. já se encontravam sobre as costas da Inglaterra dando a impressão de que essas explosões se estavam verificando em depositos de munições de artilharia, incluidos nos alvos que foram objecto dos seus bombardeamentos.

Não regressaram ás suas bases dois aviões britanicos.—(Exchange Telegraph).

Chegaram mais 57 aviões do Canadá

LONDRES, 8.—As autoridades aeronauticas britanicas anunciaram que na sexta-feira ultima chegaram á capital britanica, procedentes do Canadá, mais cinquenta e sete aviões de bombardeamento e «caça», que vão imediatamente entrar ao serviço.—(United Press).

A guerra em Africa

Ataques aereos italianos a Malta e Aden, e ingleses a Buna

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8—Comunicado oficial: «Um dos nossos submarinos afundou uma unidade de guerra inglesa, que patrulhava perto do estreito de Gibraltar.

Os nossos bombardeiros, escoltados

R ATACADA

viões alemães

ardeando o Reich

pela «caça» atacaram o arsenal de Malta, onde causaram incendios e destruições e atingiram, em pleno, um submarino inimigo que se encontrava na enseada. A «caça» inimiga, repelida pelo fogo dos nossos bombardeiros e obrigada a travar combate com a nossa «caça», perdeu dois aparelhos, dos quais um caiu em chamas, perto da cota e outro no mar. Um terceiro foi provavelmente abatido. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases, com alguns feridos a bordo.

No Mar Vermelho um «comboio» inimigo foi atacado pela nossa aviação. Um vapor foi atingido, sériamente danificado e abandonado pela tripulação. Outra formação aerea italiana bombardeou o porto de Aden e abateu, em combate, um avião de «caça» adversario. Nenhuma perda italiana. Aviões inimigos bombardearam e metralharam Buna, ferindo um «dubat».—(Radio Roma).

A situação em França

Um plebiscito em Martinica

S. JOÃO DE PORTO RICO, 8.—O importante industrial e financeiro Emilio Sanchez Quesada, acabado de regressar da ilha francesa da Martinica declarou que os habitantes desta ilha resolveram realizar brevemente um plebiscito que resolverá se a ilha de Martinica deve continuar ao lado do governo de Vichy ou se deve aderir á causa do general De Gaulle.—(United Press).

A atitude dos Estados Unidos

Novos fornecimentos para a Inglaterra

NOVA YORK, 8.—A Comissão Britanica de Compras anunciou que acaba de encomendar aviões e outro material de guerra nos Estados Unidos, no valor de mais de dois milhões de libras esterlinas.—(United Press).

A guerra no mar

Uma mina na Biscaia

BILBAO, 8.—As autoridades navais anunciaram que foi vista uma mina á deriva a 43 graus e 50 minutos de latitude norte e a 6 graus e 8 minutos de longitude leste.—(United Press).

A Italia em guerra

Novo tipo de avião de bombardeamento

ROMA, 8.—O «Popolo di Roma» informa que já está dado como perfeitamente apto e capaz o novo bombardeiro de «mergulhos» bébé, denominado «Picchatelli». Este novo tipo de bombardeiros italianos dispõe de um sistema de contrôle que permite regular a velocidade vertical, deixando o piloto livre para manobrar, emquanto está ainda no «mergulho», sem o sujeitar aos efeitos incomodos da aceleração ou de voltas rapidas. O jornal acrescenta que aqueles novos aviões surpreenderam altamente os elementos da aeronautica pelas suas inesperadas qualidades de condução; dispõem de uma boa velocidade para alturas, podendo descer formando quasi um angulo de 90 graus. Num mergulho feito com um angulo destes, desde a altura de mil metros, á velocidade de 500 quilometros por hora, verifica-se apenas um desvio de vinte e cinco a trinta metros, no lançamento de uma bomba. O artigo acrescenta que este erro é despiciente quando o alvo é um navio de guerra de 150 a 200 metros de comprimento. O artigo diz ainda que a precisão de bombardeamento nestes mergulhos permite o mais eficaz bombardeamento mesmo de uma altura superior a mil metros, quando a bomba adquire velocidade adicional, obtendo assim uma força mais penetrante para causar maior destruição. Estes «bombardeiros de mergulho» poderão transportar bombas mais pequenas.

A estes bombardeiros «Picchatelli» está reservada a missão especial de fazer a guerra aerea no Mediterraneo, dadas as suas possibilidades de satisfazer as exigencias requeridas para os vôos de bombardeiros de «mergulho» e para os longos vôos proprios do Mediterraneo.—(United Press).

A crise romena

Carol vai para o Canadá?

LONDRES, 8—Consta aqui que o ex-rei Carol, depois de expirar o praso de um mês que o governo suiço lhe concedeu para permanecer naquele pais, seguirá talvez para o Canadá onde tem uma propriedade agricola.—(Exchange Telegraph).

Quem é Antonesco

O novo presidente do Conselho da Romenia, general von Antonesco, é, um dos mais brilhantes oficiais do exercito romeno. Foi durante a guerra de 1916 a 1919 o chefe da repartição das operações do grande quartel general.

Durante muitos anos, foi chefe do estado maior geral do Exercito. E' muito competente e, a-pesar de relativamente jovem, é considerado uma grande autoridade em assuntos militares.

Admirador entusiastico do fascismo, mantem ha muitos anos no seu gabinete de trabalho um grande retrato de Mussolini, cuja acção tem acompanhado sempre com interesse. E, sendo já general de divisão, quando Goga organizou o seu efemero governo da «Guarda de Ferro», sobraçou a pasta da Guerra.

Desde a queda do referido governo, o general Antonesco encontrava-se sob a vigilancia das autoridades, com residencia fixada, por motivo das suas tendencias e das suas ligações politicas contrarias á acção governamental dos ultimos anos, que o rei Carol apoiava.

Noticias diversas

Um agente da «Gestapo» que regressa ao Reich

MONTEVIDEU, 8.—O alemão Karl Arnold, chefe da «Gestapo» na Argentina, que tinha sido preso nesta capital, depois de ter fugido duma Republica vizinha, seguiu agora, com a autorização das autoridades uruguaias, paar o Rio de Janeiro, a bordo do vapor japonês «Hawaii Maru».

Do Rio de Janeiro, Arnold prosseguirá viagem para a Alemanha utilizando as carreiras aereas italianas.

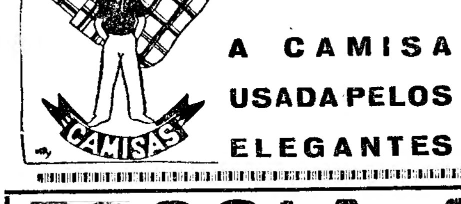
O consul geral do Brasil em Montevideu, declarou que Arnold não tinha sido autorizado a desembarcar no Brasil, nem mesmo em transito, razão pela qual terá que continuar viagem a bordo do referido barco japonês que se destina a Kobe.

Karl Arnold antes de partir expressou o receio de que os barcos de guerra britanicos, no alto mar, mandassem parar o «Hawaii Maru», a-fim de o prenderem.—(United Press).

As pratas da «Nau Portugal»

Revestiu-se de grande solenidade a cerimonia da inauguração oficial da «Nau Portugal».

O Chefe do Estado, os ministros e as altas entidades que a ela assistiram admiraram as belas pratas cedidas pela Ourivesaria Aliança, do Porto, que guarneciam a sala onde se realizou o «copo de agua», bem como a nova baixela de prata Celestino, da mesma conhecida ourivesaria, que ficará a servir na nau.



A GUERRA NO MAR

O comandante e 35 tripulantes

do barco inglês «Ilvington Court»

que foi torpedeado a 100 milhas de S. Miguel

chegaram no «Carvalho Araujo»

No paquete «Carvalho Araujo», da Empresa Insulana de Navegação, chegaram dos Açores o capitão Horne, comandante do vapor de carga inglês «Ilvington Court», e trinta e cinco tripulantes do mesmo navio.

O «Ilvington Court» vinha de Africa para Inglaterra, com um carregamento de minerio de ferro, quando, no passado dia 26, a cem milhas de S. Miguel, um submarino o torpedeou sem aviso previo.

Desde que foi visto o periscopio do submarino até ao afundamento do cargueiro mediaram apenas cinco minutos —o tempo necessario para os tripulantes tomarem lugar em duas baleeiras e arriarem estas.

Dois dias e três noites andaram os naufragos remando. Ao segundo dia avistaram um vapor grego que, a-pesar dos sinais desesperados que lhe fizeram, continuou a sua rota, sem os recolher.

Finalmente, quando, famintos, exaustos e com as roupas estragadas, começavam a descrer da possibilidade de salvamento, avistaram terra: a costa Este de S. Miguel. Os portugueses acolheram-nos carinhosamente, dando-lhes comida e roupas e tratando-os duma forma que eles dizem que nunca esquecerão.

Varios tripulantes sofreram ferimentos de que já se curaram—á excepção de dois que ficaram hospitalizados em S. Miguel.

O comandante do «Ilvington Court»

Alguns dos naufragos do vapor torpedeado

O entêrro dos cabos-pilotos

que morreram no Algueirão

Da Escola Pratica de Aeronautica, na Granja do Marquês, para o cemiterio de S. Marçal, em Sintra, realizou-se hoje o funeral dos dois infelizes cabos-pilotos aviadores Armando Manuel Pereira e Anibal Carlos de Almeida Franco, que anteontem se despenharam de oitocentos metros de altura, no Algueirão, em virtude dos seus aparelhos terem chocado.

O funeral, marcado para as 10 e 30, saiu ao meio dia, depois do rev. padre Martinho Guiomar, da freguesia do Telhal, ter feito a encomendação dos corpos.

Finda a cerimonia religiosa, os caixões, cobertos com a bandeira nacional, foram retirados da camara ardente, aos ombros dos colegas dos malogrados militares. Outros conduziam os *kepis*, em almofadas de veludo negro.

Seguidamente foi organizado o cortejo funebre: á frente um automovel com o rev. padre Guiomar, seguido de dois auto-funerarios conduzindo o primeiro o corpo de Anibal de Almeida Franco e o segundo os restos mortais de Armando Manuel Pereira, e logo a seguir uma fila de quinze automoveis, conduzindo os pais e parentes das vitimas, oficiais, sargentos e cabos aviadores, pertencentes á Escola Prática de Aeronautica da Base n.º 1.

Tanto á saída da Escola Prática de Aeronautica como á entrada do cemiterio foram prestadas honras militares.

No campo santo, os ataudes foram novamente conduzidos aos ombros dos camaradas dos extintos até ao jazigo municipal, onde ficaram depositados em gavetões contiguos.

Ali foram colocadas coroas de flores, oferecidas pelo adido aeronautico da Embaixada de Inglaterra; pelos oficiais da Escola, pelos cabos aviadores do curso de 1939 a que pertenciam os saudosos extintos, e pela British Overseas Airways Corporation.

Encorporaram-se no funeral, além da Base Aerea n.º 1, tendo á frente os srs. coronel Alfredo Sintra e capitão Vieira, respectivamente comandante e segundo comandante interino, os srs. segundos tenentes Mario de Noronha, Roger Avelar, este pelo Centro da Aviação Naval, e representantes das Bases Aereas n.os 2 e 3.

Entre os cadetes aviadores destacava-se o sr. Antonio Carmona e Costa, neto do sr. Presidente da Republica.

ESCOLA ACADEMICA
A mais antiga Escola particular portuguesa
INTERNATO E EXTERNATO
Rua da Penha de França, 238 — Telefone 4 4880 — LISBOA
Estão abertas as matrículas

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. Herois de Chaves, 602—Telef. 214.
LISBOA—R. Sapateiros, 39, 1.º—Telef. 22 486

Dactilografo

Oferece-se com pratica. Referencias e fiador. Resposta á nossa administração. Rua da Rosa, 57.

EXCURSÕES

Poucos são os portugueses que conhecem as belezas do nosso país, porque não aproveitam as facilidades de transporte concedidas pela

C. P.

Informações: — Telef. 2 4031 — Serviço do Trafego, e nas estações.

MAPLES

Ultimos modelos os mais comodos. **PREÇOS** sem competencia, só no fabricante
MANUEL EVARISTO — Calçada Marquês Abrantes n.º 128-A

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL

Rua de S. Domingos á Lapa, 26. Tel. 6 1401
Director—DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA
Está aberta a matricula. Instrução Primária. Curso dos Liceus. Curso Comercial. Admissão á Universidade.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 41990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h
Analises clinicas Dr Raul de Carvalho

Água Radium

Termas Aguas Radium = Caria-Beira Baixa

Tratamento dos reumatismos cronicos e deformantes, Insuficiencias Glandulares, Astenias, Doenças da Nutrição, Edemas, Hipertensão Arterial

Desintoxicação rapida pelo aparelho STUDA CHAIR

LAMAS RADIO ACTIVAS

Abertas até 1 de Outubro

Westinghouse

T. S. F. — FRIGORIFICOS
Samamede, L.da
Telef. 48146 - 48147 — TRAVESSA S. MAMEDE, 74-B — 74-C LISBOA

Aspirações dos habitantes
do Telhal e do Vale de Lobos

O apeadeiro do Telhal é o que melhor serve a Casa de Saude do mesmo nome, frequentada por grande numero de visitas durante todo o ano, e o lugar de Vale de Lobos é uma povoação que se encontra em pleno desenvolvimento e presentemente uma das estancias de veraneio mais frequentadas dos arredores de Lisboa.

Estando o mesmo apeadeiro desprovido de alpendre para abrigo de passageiros, tanto de inverno como de verão, compreende-se que as pessoas que o têm de utilizar aspirem a que seja realizado esse melhoramento.

Muitas pessoas que utilizam os comboios da linha de Oeste, embora adquiram as suas assinaturas ou os seus bilhetes semanais na estação do Sabugo, preferem o apeadeiro do Telhal, quando os comboios têm ali paragem, como sucede com o das 8 e 51; mas, como o referido apeadeiro é desabrigado, diversos passageiros preferem seguir de camioneta.

Durante o inverno, muitos habitantes do Sabugo preferem dirigir-se ao apeadeiro do Telhal, pelas facilidades de acesso que lhes são dadas pelas proprias camionetas.

Pretende-se tambem que o comboio 209, que parte de Lisboa ás 19 e 10, pare no apeadeiro do Telhal, principalmente na epoca de verão, visto a afluencia de passageiros ser grande e o referido apeadeiro servir Vale de Lobos.

aprovado pela
AVIAÇÃO PORTUGUESA

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquê e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Tez Maravilhosa

SEM

Aparencia de Maquilhagem

NOVO PO' AERIZADO

INVISIVEL SOBRE A PELE

Um encanto de frescura e fascinação—nada que lembre a maquilhagem. Pó de arroz tão fino e tão leve que é realmente invisivel sobre a pele. Ninguem poderá nunca supôr que a sua beleza não é inteiramente natural. O segredo consiste num novo e assombroso processo de aerização com que é preparado o Pó Tokalon. Dez vezes mais fino e mais leve que aquilo que até agora se julgava possivel. Experimente hoje mesmo o novo Pó Tokalon «Aerizado». Trabalhe todo o dia no escritorio, na loja ou em casa—o seu rosto não terá nunca aspecto congestionado nem luzidio. Dance toda a noite—a sua tez conservar-se-á fresca e encantada. Obtenha hoje mesmo a tez duma beleza cativante e duradoura que só o Pó Tokalon pode dar. Esc. 4$50, Esc. 8$00 e Esc. 12$00 em todas as perfumarias. Não encontrando escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Imagens da guerra

No meio das numerosas ruinas existentes no centro da velha cidade de Beauvais, ficou intacta a catedral, verdadeira joia de arte gótica

UM ESCANDALO em Cuba

O presidente do Municipio de Guanabacoa foi morto a tiro, quando arrombava o cofre da Camara

HAVANA, 8. — O presidente da Camara Municipal de Guanabacoa, Carlos Ramos, foi morto a tiro pela Policia, no momento em que, na companhia do seu cumplice Daniel Garcia, arrombava durante a noite o cofre forte da municipalidade, onde nos ultimos dias tinham dado entrada elevadas receitas dos municipes.

Carlos Ramos, ao ser surpreendido pela Policia, puxou duma pistola e fez fogo até se lhe esgotarem as munições, emquanto o seu cumplice se deitava no chão. As balas disparadas por Carlos Ramos mataram o guarda Antonio Correia e feriram outros três.

O cumplice de Carlos Ramos confessou que ambos tinham projectado roubar as grandes quantidades de dinheiro que se encontravam no cofre forte e deitar depois as culpas para determinados empregados inferiores, pois ninguem suspeitaria que o roubo tivesse sido praticado pelo presidente da Municipalidade.

Tanto Carlos Ramos como o Daniel Garcia estavam cuidadosamente disfarçados e tinham já deixado no local do roubo objectos pertencentes aos dois empregados municipais sôbre os quais pretendiam lançar as culpas. — (United Press).

Um desastre de aviação
vitimou o Presidente do Paraguay

LONDRES, 8. — O Presidente da Republica do Paraguay morreu hoje, vitima de um desastre de aviação.—(Exchange Telegraph).

A POLITICA INDIANA
aproxima-se da Inglaterra

ALLAHBAD, 8.—A decisão tomada por Gandhi de assistir a uma reunião especial das comissões do «Congresso» revela um espirito de reconciliação que deve vir a ter importantes consequencias. Essa reunião deve realizar-se na sexta-feira da proxima semana.

Este facto, que corresponde a um reatamento de relações entre Gandhi e os chefes politicos do «Congresso» após as divergencias que existiam sobre a materia fundamental do principio de «não violencia» para a defesa da India, é indicação segura de que tanto os «leaders» do partido como Gandhi desejam encontrar novos meios possiveis de acôrdo com o Governo da Grã-Bretanha no que diz respeito ao problema constitucional. — (Exchange Telegraph).

O Presidente Kallio
está gravemente enfermo

GOTHEMBURG, 8.—Um telegrama de Helsingfors diz que o Presidente Kallio se encontra gravemente doente havendo poucas esperanças de que se salve. Estão-se adoptando as medidas necessarias para que seja modificada a Constituição politica do pais, de forma a tornar possivel ao Parlamento proceder á escolha de um novo Presidente. Presentemente o marechal Mannerheim parece ser o unico condidato possivel.—(Exchange Telegraph).

A comer legumes e a beber leite
conseguiu viver 115 anos

FERROL, 8—Com a idade de 115 anos e no uso pleno de todas as suas faculdades mentais faleceu, na vila de Limodre, Bernardino Siero Barros.

O falecido alimentou-se sempre com leite e legumes e, como era negociante de gados, percorria diariamente grandes distancias a pé.—(United Press).

CASA VIOLA
Vendeu o 3.º premio
3559
10 CONTOS

Bilhete numero certo vendido em vigésimos

TODOS OS SABADOS 400 CONTOS

Bilhetes e suas fracções aos preços correntes. Pelo correio, mais 1$00

Pedidos a

CAETANO FERREIRA VIOLA

67, RUA DA ASSUNÇÃO, 69, LISBOA (junto à R. Augusta) TEL. 24647

Jogar no Viola é adquirir grandes fortunas

O numero do 3.º premio, 3559, é recebido há muitos anos da Tabacaria do nosso amigo e colega Mário Pereira – R. da Rosa, 255.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Estarreja, condessa de Seisal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Isabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiaso Monteiro e D. Maria Rodrigues Pina.

CASAMENTOS

Para seu filho Fernando, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Aurora Osorio Gondim de Araujo Lima, a sr.ª D. Carmen Odete Gonçalves Duarte de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Ana Gonçalves Duarte de Almeida e do tenente sr. Albertino Duarte de Almeida, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

Restaurante Clementina

Lembra-se o seu bom tratamento a quem tenha a familia fora. Serviço de pequenas doses ou em series.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º (aos Restauradores).

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas aguas gasosas— e com a adição de Sparkloids, muitas outras aguas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço do que um baralho de cartas.

Ha agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

A' VENDA NAS FARMACIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos Agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LD.ª
Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA
Sparklets Ltd. Thames House, London S. W. 1

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

VINDIMAS

Snrs Viniculltores não deixem as vossas uvas atinjir um grau de maturação elevada, pois quanto mais elevada ela fôr, pior será a qualidade dos vossos vinhos. Tratai os vossos môstos com um pouco de acido **tartárico e metabissulfito** e não lhes misturem drogas que vos aconselham e não se sabe o que são. Qualquer casa de confiança vende os produtos que vos indico.

Peçam-nos o nosso **Folheto Orientador das Vindimas,** que lho enviaremos **gratuitamente.**

Temos à venda todo o material para analises de môstos e vinhos feitos tais como: pequenas **prensas** para esmagamento de uvas para ensaios dos môstos, **gleocometros** Guyot (pesa môstos), **mustimetros, termometros de fermentação, acídimetros VINO-VITO** para determinar a acidez tartarica do môsto, **provetas** de todrs as capacidades, **tabelas** de desdobramento de môstos, todos os licores para análises dos môstos da marca **VINO-VITO. Executam-se todas as análises.**

Cursos permanentes sôbre análises e tratamentos de vinhos.

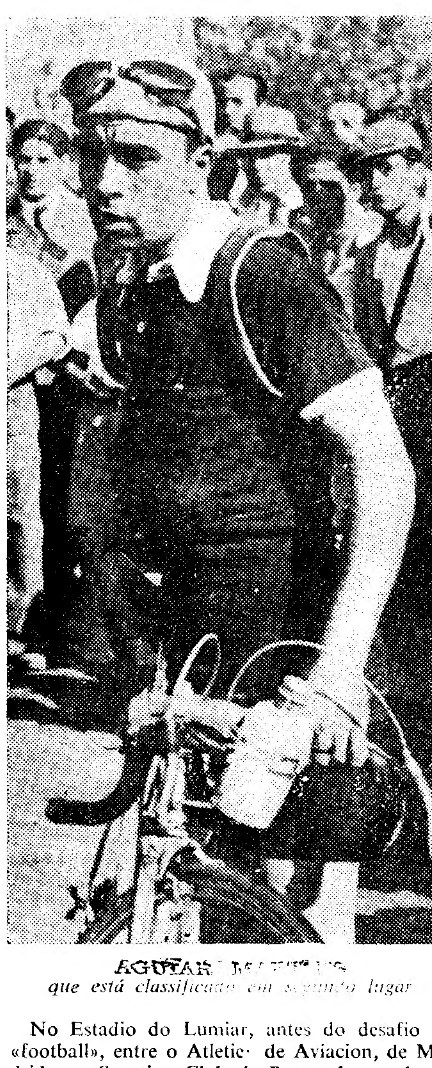
Prefiram para as vossas analises os licores **VINO-VITO.**

Dirigir ao **ESTABELECIMENTO VINO-VITO,** R. Caes de Santarem N.º 10 (ao Caes da Areia) Lisbôa, Telefone P. B. X. 27130.

O DIA DESPORTIVO

O festival de hoje

no Estádio do Lumiar



AGUIAR [illegible]
que está classificado em segundo lugar

No Estadio do Lumiar, antes do desafio de «football», entre o Atletic· de Aviacion, de Madrid e o Sporting Club de Portugal e a chegada dos corredores que disputaram a «Volta a Portugal», realizou-se um interessante festival, preenchido quasi todo por varias provas de ciclismo. Do programa constou tambem uma prova de atletismo em que o esplendido atleta leonino, campeão e «recordman» do salto á vara, Fernando Boaventura, tentou estabelecer um novo «record» nacional.

Os clubes lisboetas que mantêm secção de ciclismo fizeram-se representar pelos seus melhores ciclistas amadores.

O programa principiou pouco depois das 15 horas, perante numerosa assistencia que, a esta hora, já enchia as bancadas e os camarotes do Stadium e ocupava grande parte do peão.

As provas

A primeira prova a ser disputada foi a de eliminação (amadores).

Nela participaram 18 corredores representando, o G. D. dos Tabacos, Campo de Ourique, Lisgás, Picheleira e Atletico da Malveira. O vencedor foi José Ferreira, do Picheleira, com o tempo de 11 m. 5 s.

Meia hora americana para amadores

Concorreram sete «équipes» representando os seguintes clubes: G. D. dos Tabacos, Lisgás, Picheleira (com duas «équipes»), Campo de Ourique (com duas «équipes») e Atletico da Malveira.

Depois duma luta mais ou menos interessante em que alternaram no comando da prova as «équipes» do C. Ourique, Malveira e Lisgás, a «équipe» A do primeiro daqueles clubes constituida por Mota Domingues e A. Soares, foi a vencedora, totalizando 44 voltas. Com o mesmo numero de voltas classificaram-se a seguir o A. Malveira e o Picheleira A.

A chegada dos ciclistas da «Volta»

Os concorrentes á 9.ª Volta a Portugal só devem começar a chegar ao Estadio do Lumiar cêrca das 20 horas.

No Estádio das Salésias

Francisco Bastos, do Sorting, bateu o «récord» dos 800 metros planos

Esta manhã, pelas 11 horas e 45, na pista das Salesias, realizou-se uma tentativa de «récord» dos 800 metros planos por parte do corredor do Sporting, Francisco Bastos. Acompanhavam-no os corredores João Jacinto e Herlander Paixão Foi realmente batido o «récord», fazendo Bastos 1 m. 59 s. e 4/10.

A anterior marca estava em poder de Antonio Calado, com 1 m. 59 s. e 8/10.

Francisco Bastos detem actualmente os seguintes «records»: 400, 500, 800, 1.000 e 1.500 metros.

A GUERRA ECONOMICA

O bloqueio naval inglês

priva os Estados Unidos

de 750 milhões de dolares de exportações anuais

NOVA YORK, 8.—O bloqueio naval feito pela Grã-Bretanha ás potencias do eixo—o maior na historia de todas as guerras—ameaça deter completamente as exportações que normalmente os Estados Unidos fazem para os paises afectados e que envolvem uma soma anual de 750.000.000 de dolares.

Ao mesmo tempo, se a Inglaterra conseguir manter o comando dos mares, o bloqueio privará a Alemanha e a Italia das suas importações normais da America num valor de 160.000.000 de dolares, os quais eram constituidos por algodão, cereais, petroleo, ferro, aço e cobre, que são as materias fundamentais numa guerra.

Nem mesmo o bloqueio da guerra mundial de 1914, que acabou por obrigar a Alemanha a render-se pela fome, pode ser comparado em extensão áquele que os ingleses anunciaram para a presente guerra.

Envolvendo todo o continente europeu e certos portos insulares e do norte de Africa, isto significa que a Inglaterra procurará controlar todas as portas de entrada de generos alimenticios para as nações do eixo e os países neutros que estão debaixo da sua esfera de influencia e donde os referidos generos poderiam depois ser reexportados para as potencias do eixo.

O bloqueio é uma arma historica. Os gregos engarrafaram o porto de Troia no cêrco desta antiga cidade como menciona Homero, mas as suas proprias reservas acabaram-se antes das dos troianos e o astuto Ulysses inventou o cavalo de Troia para conseguir a destruição da cidade.

As lições da Historia

A primeira vez que o bloqueio foi usado com sucesso em operações de grande escala foi pelos ingleses nas guerras napoleonicas, quando a esquadra britanica o usou como uma arma militar para manter as unidades navais de Napoleão divididas e assim evitar uma planeada invasão da Inglaterra.

Depois da destruição do poder naval francês, pela esquadra de Nelson em Trafalgar, a arma economica do bloqueio acabou por forçar o imperador francês a empreender a sua marcha fatal contra a Russia, onde ele procurava obter alimentos e materias primas, o que teve como consequencia a sua queda.

Compreendendo todos os principais portos do sul, ele não trouxe a fome á fertil zona do sul, mas cortou-lhe o fornecimento de munições e de materias primas, de que o sul tinha dificuldade de fabricar nas quantidades adequadas, e consequentemente o sul acabou por ser vencido.

O comercio de exportação dos Estados Unidos com a França, em 1938, o ultimo ano em que as cifras não foram afectadas pela guerra, atingiu um total de 1.326.000.000 de dolares, mas desta soma 500.000.000 de dolares pertencem á Inglaterra.

Provavelmente este comercio normal com a Inglaterra não será perdido e deve mesmo aumentar consideravelmente se a guerra continuar, por causa das necessidades, especialmente em aviões.

O presidente Roosevelt indicou que os Estados Unidos procurariam manter abertos os seus ultimos recursos de inter-cambio comercial com a Europa o maior tempo possivel.

A Inglaterra parece que tenciona empregar o mesmo sistema de «racionar» as importações dos paises neutros adjacentes ás potencias do eixo, como já foi usado contra a Alemanha e os seus aliados, na guerra mundial.

Por essa ocasião, nenhuma importação além das quantidades normais de antes da guerra, era permitida.—(United Press).

Gibraltar reforça

o seu sistema de defesa

LA LINEA, 8.—Anuncia-se que as forças militares britanicas de Gibraltar estão presentemente a realizar intensivas manobras efectuando exercicios de fogos reais. Estes exercicios têm por objectivo modernizar os seus antigos sistemas defensivos.

Viajantes chegados daquela praça-forte inglesa afirmam que Gibraltar se encontra agora poderosamente fortificada com enormes canhões de longo alcance e armas automaticas dos modelos mais recentes.

Chegam quasi diariamente a Gibraltar navios carregados com armamentos e munições e tambem com materiais de construção. A guarnição militar de Gibraltar está a ser constantemente reforçada com a chegada de novos efectivos pertencentes a diversas especialidades.—(United Prses).

COLÉGIO

Bairro Escolar do Estoril

Director: **Doutor Rocha Saraiva**

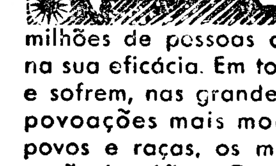
Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel. Est. 121.

9312

O numero 9312, que na lotaria de ontem obteve o 2.º prémio grande, foi vendido na Feliz Casa Travassos, da Rua da Palma, 43, onde é certo tôdas as lotarias.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA - Telef. 58051

"Prestigio universal



Os medicamentos »Bayer« são tão bons que conquistaram o globo inteiro; estão à venda nas farmácias de todo o mundo e são utilizados por milhões de pessoas que depositam uma confiança ilimitada na sua eficácia. Em toda a parte onde há homens que vivem e sofrem, nas grandes cidades de todos os continentes, nas povoações mais modestas e mais distantes, em todos os povos e raças, os medicamentos »Bayer« exercem a sua acção benéfica. O mundo é constantemente abastecido de produtos »Bayer«. Qual de nós não teve ainda dores e não tomou Cafiaspirina? Este produto constitui, só por si, a prova da boa qualidade e da eficácia dos preparados »Bayer«.

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

Uma obra de Francisco Franco

A estatua equestre

de D. João IV

destinada a Vila Viçosa

Eu não recórdo prazer espiritual tão grande como o que tive hontem ao sêr-me dado vêr a obra que está fazendo o esculptor Francisco Franco.

Assim, prazer tão grande, porque em Portugal nasci e portuguez é o esculptor.

Francisco Franco não precisa do meu elogio, nada ganharia com elle, nem, profundamente avêsso como sou ás manifestações do saber viver, eu lh'o faço.

Escrêvo porque é irrepremivel o grito, a exclamação do deslumbramento e este tive-o eu hontem, sem elle, Francisco Franco, talvez ter dado por isso.

Apaixonado do cavallo até á medula dos ossos—«El noble bruto» no dizer de Botin, antigo camarada da cavallaria hespanhola—pela primeira vêz em Portugal vi, plasticamente representado nos nossos dias, com a sua expressão propria a dar-nos o sentimento da sua nobreza e do seu andar, esse distinctissimo e soberbo animal.

Ouvi ao arquitecto Martinet—já lá vão uns vinte e tantos annos e haviam começado as obras do Estoril—que as linhas mais bellas da natureza as tinha dado o Creador á mulher e ao cavallo e esta frase foi tanto ao encontro do meu sentir, que nunca a esqueci e mais uma vêz me occorreu ao contemplar hontem, esquissos, fotografias e a obra definitiva do grande esculptor.

E muitas vezes tenho pensado: é certamente porque com a mulher naturalmente e irresistivelmente os homens todos teem de lidar, a procuram e querem conhecer e com o cavallo, em Portugal, cada vêz vão rareando mais os que d'elle gostam e o admiram, que acontece que não se pódem approximar os que o teem pintado e esculpido d'aquelles que na tela ou no barro a representam.

Ou pode sêr tambem que, feito do barro o primeiro homem e d'uma costella d'este sahida depois a mulher, lhe tenha ficado, ao barro, sempre aquelle geito de a deixar fazer graciosa e linda?

Vi hontem Francisco Franco sêr a excepção e é com jubilo que o registo.

Póde anatomicamente estar certissimo o cavallo, obra das mãos e da técnica irreprehensivel d'um esculptor ou dos pinceis e da paleta rica d'um pintor e poder-se chamar-lhe, sem ser offensa mas sim verdade um «mamarracho» se essa obra não nos dér a graça das linhas, a vida, o nervosismo, a magestade, esse ar aristocratico, ar tão grande e unico de conquista e de dominação, que o cavallo tem.

Francisco Franco disse-me—e tudo póde ter passado pela cabeça excepto que eu d'elle escreveria—que só agora tinha sentido a pena de não saber montar e eu comprehendi profundamente essa sua pena, por razão semelhante áquella que fêz Camões escrevêr:

Melhor hé experimenta-lo que julga-lo,
Mas julgue-o quem não pode experimenta-lo.

Francisco Franco póde ter sentido muito aquella falta, mas o seu cavallo dá um valor incalculavel á sua honestidade, á sinceridade da sua obra, á sua enormissima emoção e ao seu grande talento.

E a obra não é só o seu cavallo. E' ainda mais: em cima do cavallo está um Rei, Dom João IV, o Restaurador, magestático e gracil ao mesmo tempo, bem posto a cavallo com aprumo e sem rigidez, um Rei, um senhor, com o seu chapeu de plumas, tão bonito caracteristica tão grande d'essa epocha da capa e espada, e, se dificil é montar a cavallo, não lhe fica atraz represental-o.

Francisco Franco realizou-o plenamente. O seu trabalho é magnifico, obra grandiosa, que me não sahe dos olhos e que me faz brotar dos labios esta prece:

Que Deus nos traga bem depressa e completamente repousado Francisco Franco e que elle nos continue a sua obra!

Esta, sim, ficará de pé.

DELFIM MAYA

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 24º,8; minima, 17º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29º,6; minima, 18º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento Norte fraco. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Colégio de Clenardo

Alameda das Linhas de Tôrres, 152

Tel. 5.7339 e 4.6068